



Ibirapitanga

ANO 14 • JANEIRO/2020 • Nº 46

Sauá

I b i r a p i t a n g a

Tangará, o
pássaro dançarino

NA ERA DA ENERGIA LIMPA

Ibirapitanga inicia implementação do projeto de usina solar e dá mais uma valiosa contribuição para preservar o meio ambiente

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O planeta grita por atitude; saiba o que você pode fazer para reduzir a emissão de CO² na atmosfera

OBSERVAÇÃO DE PÁSSAROS

Curso na Reserva sensibilizou Associados, que registraram a presença de 19 espécies de aves

RELAX

BOA

Viagem!

Quando o final do ano se aproxima, você também tem a sensação de estar num avião em plena aterrissagem? Há uma certa movimentação para resolver problemas, guardar objetos espalhados, limpar a área e colocar tudo de volta no lugar. Há uma certa lembrança de tudo o que fizemos e uma expectativa do que iremos fazer ao pisar em solo firme. Há também um cansaço acumulado, mas uma satisfação de estar, finalmente, chegando ao destino.

E quando o ano começa? Precisamos estar recarregados, com o tanque de combustível cheio e acionar as turbinas para decolar de novo, não é mesmo? Checamos a rota, listamos para onde vamos e onde queremos chegar e recomeçamos tudo outra vez. Apagamos as luzes da cabine, para focar as energias onde realmente precisamos. Não podemos sair em disparada, pois o voo é longo. E assim, decolamos para mais um ano. Para mais uma longa viagem.

Feliz viagem!

ÍNDICE

MANUTENÇÃO	4
SEGURANÇA	7
MEIO AMBIENTE	8
CLIMA	10
ACONTECEU EM IBIRA	16
NATUREZA	18
SECRETARIA	20
VIVER EM IBIRAPITANGA	21
FAUNA	22

Sauá

I b i r a p i t a n g a

EDITORIAL

Conhecer para cuidar

**Rosemary Tomie
Yamamoto Yamashita**
Presidente da Apri

Shutterstock



Prezado Associado,

Ao final de mais um ano, temos a sensação do dever cumprido. E tivemos um ano intenso. Com a colaboração e a valiosa participação dos Associados, fizemos muito por Ibirapitanga. Uma pequena amostra do que realizamos você confere aqui nesta edição da Sauá.

Estamos cuidando da segurança de todos, mantendo o nível do lago sob controle e supervisão especializada. Fizemos uma Assembleia Geral Extraordinária para alteração de regulamentos da Apri, com as sugestões dos Associados e da diretoria. E demos início à implementação do projeto de instalação da usina solar, que irá reduzir nossos custos com energia elétrica e nos alinha a uma postura ecologicamente correta de consumo de energia limpa.

Nesta edição, também destacamos os eventos esportivos, como o Ibirapitanga Open de Tênis e a corrida e caminhada Let's Run, além de um evento de caráter ambiental, como foi o curso de observação de pássaros, que nos aproxima ainda mais da natureza e do nosso propósito de "conhecer para cuidar". Leia também sobre qual o seu papel na redução de emissão de CO² e combate ao aquecimento global.

Muito foi feito, mas há ainda muito por fazer. É por isso que celebramos a chegada de um novo ano, para termos a oportunidade de seguirmos trabalhando pelo bem comum em Ibirapitanga.

Paz e luz em 2020!

Foto de capa: Shutterstock

Nível seguro

Intervenções no lago visam cumprir normas de segurança

Cartão postal de Ibirapitanga, o lago vem chamando atenção por outro aspecto, que não só a sua beleza: o nível de água, aparentemente “abaixo” do que se estava acostumado. Na verdade o lago estava muito acima do nível permitido, e essa elevação se deu pela falta de manutenção do monge (caixa de concreto com uma entrada e uma saída de água), o nível só voltou à sua normalidade após a desobstrução do monge, no início deste ano.

“Apesar de termos nos habituado com a imagem do lago cheio, ele estava fora das normas de segurança de barragens estabelecidas pelos órgãos reguladores, correndo risco de rompimento, podendo causar danos a áreas de preservação e comunidades rio abaixo. Além de estarmos passíveis de multas e até a cassação do direito de uso”, explica Idalécio Viviani, diretor de Meio Ambiente da Apri. A seguir, ele explica tudo o que está acontecendo no lago.



Acervo Apri



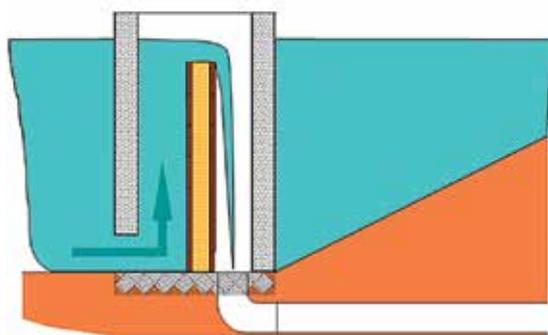
Acervo Apri

► Resíduos retirados do monge



O PROBLEMA

Em 23 de janeiro de 2019, a empresa responsável pelo processo de renovação das outorgas de Captação e de Barramento constatou a obstrução do monge. A altura entre o topo da crista da barragem (na rua que dá acesso ao módulo 2) e o nível do lago, que deveria ser de 3,3 metros, estava apenas com 2 metros, comprometendo a segurança da barragem.



► Detalhe do monge

ENTENDA O NÍVEL DO LAGO

O barramento possui dois extravasores (estrutura artificial executada com a finalidade de conduzir de maneira segura a água através de uma barreira): um extravasor tipo monge com tubulação de fundo de diâmetro de 0,80 m; e um extravasor de superfície em aduelas de concreto (passagem de água debaixo da rua de acesso ao módulo 2) com largura total de 4,00 m e altura de 1,50 m.



Ana Vasconcelos

Ilha do lago pode ser observada em foto feita em agosto de 2015

Fazendo uma comparação, para fins didáticos: em uma caixa d'água residencial o monge seria a boia de controle de nível e as aduelas seriam o "ladrão", que entra em funcionamento somente quando a boia, por algum motivo, para de funcionar. A água nunca deveria sair pelo "ladrão", que no nosso caso, são as aduelas.

O monge é uma caixa de concreto com uma entrada e uma saída de água. Entre ela existem stop logs, que são contenções similares às comportas. À medida em que tiramos ou colocamos no monge, conseguimos controlar o nível do reservatório.

HISTÓRICO

Conforme levantamentos com alguns funcionários e ex-prestadores de serviço, por volta de 2009/2010, um dos *stops log* inferiores apodreceu e rompeu, causando a diminuição sem controle do nível do lago.

Após diversas tentativas infrutíferas de retirar o stop log danificado para substituí-lo, a solução encontrada na época foi obstruir o monge e o duto de entrada com sacos de areia, terra, pedra e até piso intertravado.

Com a obstrução do monge, perdemos o controle do nível do lago, ou seja, "a boia quebrou", e conseqüentemente o nível subiu até começar a sair pelas aduelas ("ladrão").

OS RISCOS DO ROMPIMENTO

"Se mantivéssemos o nível como era no início de 2019, hoje estaríamos correndo o risco de rompimento", afirma Idalécio. Segundo ele, as consequências vão desde risco de vida contra pessoas que moram em comunidades abaixo da barragem, impacto ambiental na fauna e flora, além de multas por descumprimento da legislação vigente, estando sujeito a ações judiciais, civil e criminal contra os gestores do residencial.

DE VOLTA AO NÍVEL SEGURO

Diante disso, a atual diretoria precisou tomar decisões, com responsabilidade e a curto prazo, para desobstrução do monge, de forma a reestabelecer o nível do lago conforme outorga aprovada em 2014 e nos padrões de segurança de barragem estabelecidas pelos órgãos reguladores: DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica), CTH (*Centro Tecnológico de Hidráulica*) e ANA (Agência Nacional de Águas).

RISCOS MITIGADOS

"Atualmente, sem necessitarmos de obras, mantendo o nível conforme estabelecido na outorga, apresentando o Estudo de Mancha e com a elaboração e implementação do PSB (Plano de Segurança de Barragem), es-



tamos atendendo todas as exigências legais e de segurança”, garante Idalécio.

O diretor de Meio Ambiente explica ainda que, dependendo dos resultados dos estudos e da classificação de segurança da barragem, poderá ser necessária a elaboração e implementação do PAE (Plano de Ação Emergencial) que poderá envolver ações de retirada de moradores a jusante (na direção de onde vaza o rio), com a colaboração de Defesa Civil, sirenes de emergência, entre outros mecanismos. “Porém, só saberemos ao certo após os órgãos reguladores competentes analisarem os estudos e trabalhos que estão sendo executados hoje. Hoje nossa barragem é considerada de ‘risco alto’ conforme podemos ver no site da ANA”, diz.

Os próximos passos serão a implantação do PSB e a possível implementação do PAE (Plano de Ação de Emergência). Caso se mantenha a decisão de elevar o nível em 0,69 cm da atual cota, haverá despesas estimadas de R\$ 150 mil a R\$ 250 mil. A conclusão dos estudos está prevista para março.

Idalécio explica que os recursos para as ações deverão ser colocados em deliberação em assembleia, para composição da taxa associativa. O PSB e o PAE, se necessário, serão obrigatórios.

Em breve, será feito ainda um estudo para reflorestamento das ilhas que voltaram a aparecer no lago. E, assim, o cartão postal estará seguro e de volta à sua plena exuberância.



**Agência
Nacional
de Águas**

O QUE FOI FEITO E O QUE AINDA SERÁ

Até agora já foram feitas inspeção de segurança da barragem, mapeamento geológico-geotécnico de superfície, avaliação da segurança da barragem segundo os critérios estabelecidos na legislação vigente e desenvolvimento do Plano de Segurança da Barragem (PSB).

Observe as ilhas do lago

Assista ao vídeo institucional de Reserva Ibirapitanga e observe o nível do lago no ano de 2005. As ilhas que hoje apareceram no lago já existiam naquela época. O entupimento do monge causou a elevação desordenada do nível do lago, as ilhas sumiram e a vegetação se perdeu.



Ibira segura

Uma das qualidades de viver em Ibirapitanga é ter uma equipe de segurança treinada e preparada para agir, tanto de forma preventiva, quanto em caso de necessidade e emergência. Fique por dentro das ações recentes da diretoria de Segurança na Reserva.



Pixabay

PRONTOS PARA EMERGÊNCIAS

Colaboradores da Sori – Segurança Orgânica de Reserva Ibirapitanga – fizeram em 17 e 18 de dezembro o treinamento de Primeiros Socorros, para agir em qualquer eventualidade. Focado em situações cotidianas, o treinamento visa prestar socorro a funcionários, visitante e moradores do residencial. Os participantes do curso aprenderam sobre anatomia humana, reanimação, transporte e manipulação da vítima, emergência cardiológica, afogamento, intoxicações, entre outros assuntos.

BRIGADA DE INCÊNDIO

Nos dias 29 e 30 de outubro, a Biri – Brigada de Incêndio da Reserva Ibirapitanga – realizou curso de brigada de incêndio florestal, prático e teórico. Composta de 45 membros, a Biri está preparada para combater incêndios florestais, auxiliando assim a preservação da nossa RPPN e seu entorno. E foi exatamente isso o que fez em duas ocasiões nos últimos meses. Em outubro, a Biri foi acionada para combater um incêndio no bairro Pedra Branca, próximo do local onde já havia debelado outro incêndio, na divisa com a nossa reserva.



Acervo Apri

SEGURANÇA TREINADA

Trinta e um colaboradores que atuam na equipe de segurança de Reserva Ibirapitanga fizeram o Treinamento Tático de Tiros, nos dias 26 e 27 de novembro. Conduzido por instrutores que atuam no GATE-SP, o curso teve o objetivo de capacitar a equipe para agir tanto de forma preventiva, quanto em situação de confronto. “Visamos o

melhor grau de ação da nossa equipe, em qualquer situação, seja de confronto ou na ponderação para decidir sobre a melhor ação a ser praticada. Em todo caso, nosso objetivo é preservar a vida dos colaboradores, bem como a segurança de Associados e da própria Apri”, afirma Walter Queiroz, diretor de Segurança.



Acervo Apri

Energia limpa em Ibirapitanga

Apri terá usina para produção de energia solar, com previsão de funcionamento a partir de abril de 2020; Idalécio Viviani, diretor de Meio Ambiente, esclarece as principais dúvidas sobre o sistema. Confira

O QUE É A USINA SOLAR?

É uma estrutura composta por painéis fotovoltaicos e inversor solar. Os painéis captam a irradiação do sol e a transformam em eletricidade em corrente contínua. O inversor solar, por sua vez, é utilizado para transformar a energia gerada em corrente contínua para corrente alternada, utilizada em nossas residências, comércios e indústrias. A usina fotovoltaica é um dos principais meios de produção de energia alternativa e ecológica.

QUE FUNÇÃO ELA TERÁ?

Compensar os consumos de energia das principais áreas comuns do condomínio, como portaria, recepção, câmeras locais, estacionamento, sede, área de conveniência, vestiário, churrasqueira família, bicicletário, base de pesquisa, ETA, viveiro, manutenção, refeitório, base de telefonia e central de rádio.

COMO ELA IRÁ FUNCIONAR?

A usina será interligada à rede elétrica da concessionária Elektro e toda energia elétrica gerada será injetada na rede. Um relógio medidor bidirecional instalado no padrão de entrada exclusivo para a usina irá contabilizar e registrar a geração de energia em kWh. A quantidade de energia injetada na rede será usada para compensar e abater o consumo de energia das áreas comuns do condomínio consideradas em projeto. O sistema irá aderir ao sistema de compensação de energia elétrica de acordo ENEL.

“Com a implantação de uma usina solar, damos mais um passo para consolidar nosso verdadeiro interesse em ajudar a mudar o mundo.”

Idalécio Viviani, diretor de Meio Ambiente da Apri

ONDE SERÁ INSTALADA?

Na quadra 31, em frente ao Refeitório dos Funcionários e Viveiro. Irá ocupar uma área de aproximadamente 2.000 m².

QUE CAPACIDADE ELA TERÁ?

A usina terá capacidade média de compensação de energia elétrica de até 9.800 kW/mês

OS ASSOCIADOS PODERÃO SE BENEFICIAR INDIVIDUALMENTE DA CAPTAÇÃO DE ENERGIA?

Não. Caso algum associado queira instalar um sistema próprio, deve contatar uma empresa especializada.

QUE BENEFÍCIOS TRARÁ PARA IBIRAPITANGA?

Sustentabilidade e postura ecologicamente correta. Após o investimento pago, redução com custos com energia elétrica para as áreas comuns do residencial, incluindo a valorização do empreendimento como um todo.



Divulgação

► Exemplo de placas de energia solar instalada em uma residência. Em Ibirapitanga, a instalação será feita no solo

COMO FOI FEITA A ESCOLHA DA EMPRESA QUE FARÁ A USINA SOLAR?

Em novembro de 2018, iniciamos estudo de viabilidade técnica e comercial. Contatamos sete empresas do ramo. Apresentamos o consumo anual de todos nossos pontos de energia e os pontos de instalação. Todas as empresas foram unânimes em ofertar a opção de instalação de usina ao invés de instalações pontuais por edificação, devido ao sombreamento existente sobre as edificações da Apri, que prejudicaria o sistema como um todo. Os critérios foram técnicos e comerciais, e a empresa escolhida foi a Yottawatt – Soluções Tecnológicas (www.yottawatt.com.br).

QUAL A PREVISÃO DE INVESTIMENTOS NESTA USINA?

O valor do contrato com a empresa selecionada é de R\$ 370.800, além de despesas com obras para o cercamento da usina, após instalação. Na última AGE (Assembleia Geral Extraordinária), em novembro de 2019, tivemos a deliberação sobre o financiamento da usina solar, cuja instalação e local já haviam sido aprovados na AGO 2019 (veja quadro de composição de custos, abaixo).

EM QUANTO TEMPO ESSE INVESTIMENTO RETORNA?

Conforme estudo evidenciado na proposta, 4 anos e 4 meses.

COMPOSIÇÃO DE CUSTOS PARA FINANCIAMENTO DA USINA SOLAR

A AGE 2019 deliberou a utilização do fundo de reserva, com a recomposição demonstrada abaixo. O associado contribuirá com o valor de R\$ 36,85 por 18 meses para essa recomposição.

ITEM	CUSTO R\$
Usina	378.000
Obra civil	60.000
Custo total	438.000
Financiamento por lote (700 lotes)	625,71
Financiamento mensal (18 meses)	34,76
Custo mensal Elektro (R\$ 7.000,00)	-10,39
Contribuição adicional	24,38
Inadimplência 6%	2,09
Total da contribuição associativa por lote, por 18 meses, a partir de dezembro/2019, para a recomposição do fundo de reserva	36,85

Mudanças climáticas: e eu com isso?

Saiba como o clima pode afetar diretamente o seu dia a dia



Domínio público via Wikimedia

Ciclone Catarina, visto da Estação Espacial Internacional: o primeiro furacão observado no Oceano Atlântico Sul em 26 de março de 2004, próximo ao Brasil



secas severas, causando “escassez de alimentos, instabilidade política e migrações em massa”, segundo publicou a revista Pesquisa Fapesp.

Essa conclusão é do pesquisador Miroslav Trnka, do Instituto de Pesquisa de Mudanças Globais da Academia Tcheca de Ciências e professor titular da Universidade Mendel em Brno. Esse especialista em Climatologia liderou uma equipe de pesquisadores da Europa e Estados Unidos que fizeram simulações por computador e concluíram que secas frequentes podem afetar até 60% das áreas onde se planta trigo no planeta.

O pãozinho que faz a alegria do café da manhã pode estar com os dias contados, se nada for feito para combater as severas mudanças climáticas, reduzir a emissão de gases e mitigar o aumento médio da temperatura do planeta. Até 30% das áreas produtoras de trigo entre 2041 e 2070 podem ser afetadas por

Uma pesquisa publicada no ano passado pela revista científica Nature Plants conclui que até o abastecimento e o preço da cerveja podem ser afetados por conta do aquecimento global. Isso porque o calor extremo e a seca afetam a cevada, principal ingrediente na fabricação da cerveja.





Karin Orantes

COP 25



Divulgação/UNFCCC Khwala Alazabi

► COP 25, em Madri

Os impactos das mudanças climáticas foram debatidos na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas COP 25, que aconteceu de 2 a 13 de dezembro de 2019, em Madri, com representantes de mais de 200 países. O objetivo da conferência é avançar no combate à mudança climática. Queimadas e enchentes, por exemplo, são eventos que ocorrem no mundo inteiro, decorrentes do aquecimento global.

Calor global nunca visto, recuo do gelo e níveis recordes do mar impulsionados por gases de efeito estufa de atividades humanas marcaram uma década, com as temperaturas médias mais altas já registradas.



Divulgação

► **Rodrigo Berté, do Centro Universitário Uninter: nações fizeram pouco para minimizar as consequências do aquecimento global**

E 2019 está prestes de ganhar o título de segundo ou terceiro ano mais quente já registrado, segundo a OMM (Organização Meteorológica Mundial).

“Do último encontro dos líderes mundiais, no COP 21, realizado na França em 2015, quando foi criado o Acordo de Paris com o objetivo de minimizar as consequências do aquecimento global, até o COP 25, os deveres de casa foram um tanto limitados”, afirma Rodrigo Berté, diretor da Escola Superior de Saúde, Biociências, Meio Ambiente e Humanidades do Centro Universitário Internacional Uninter.

Ainda de acordo com a OMM, a temperatura média global em 2019 (janeiro a outubro) foi de cerca de 1,1 grau Celsius acima do período pré-industrial. Mas, você pode estar se perguntando: o que eu, aqui em Reserva Ibirapitanga, tenho a ver com isso? Tudo, acredite.

NO DIA A DIA

Segundo a WWF-Brasil, as mudanças climáticas podem ter causas naturais como alterações na radiação solar e dos movimentos orbitais da Terra ou podem ser consequência das atividades humanas – como a queima de combustíveis fósseis (derivados do petróleo, carvão mineral e gás natural) para geração de energia, atividades industriais e transportes; conversão do uso do solo; agropecuária; descarte de resíduos sólidos (lixo) e desma-

tamento. Essas atividades emitem grande quantidade de CO² e de gases formadores do efeito estufa.

Os efeitos das mudanças climáticas se revelam nas condições meteorológicas extremas e anormais, como chuvas irregulares, ondas de calor e inundações frequentes. E o que acontece, por exemplo, se não chover? “Isso representa uma ameaça à produção agrícola e, combinado com o aumento da população, significará desafios consideráveis à segurança alimentar para países vulneráveis no futuro”, afirmou o secretário-geral da OMM Petteri Taalas.

Durante a COP 25, a secretária-executiva da Convenção da ONU sobre Mudança Climática, Patrícia Espinosa, afirmou que no último ano foi possível “ver os impactos acelerados da mudança climática, com secas crescentes, tempestades e ondas de calor.”

Esses fenômenos provocaram “consequências terríveis para a erradicação da pobreza, saúde humana, migração e desigualdade”, disse. E fez um alerta: “É necessário implantar, com urgência, todas as ferramentas da cooperação multilateral e tornar a COP 25 a plataforma de lançamento de mais ambição climática”.

CONSEQUÊNCIAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

PREJUÍZO À SAÚDE DOS MAIS VELHOS – Outra ameaça da estiagem e do calor excessivo afeta diretamente a saúde de populações em envelhecimento. Em 2018, foram registrados 220 milhões de exposições a ondas de calor por pessoas vulneráveis acima de 65 anos, comparados com a média de 1986-2005.

AUMENTO DO NÍVEL DOS MARES – Por conta dos gases de efeito estufa, emitidos pela ação humana, o aumento do nível do mar é incontrolável, segundo alertas da ONU, causando o aumento combinado da perda de gelo das camadas da Groenlândia e da Antártida.

OCEANOS MAIS ÁCIDOS – O calor do oceano está em níveis recordes e sofre ondas de calor marinhas. 26% mais ácida do que no início da era industrial, a água do mar está degradando ecossistemas marinhos vitais.

FOME – A variação climática também é apontada como uma das principais responsáveis pelo aumento da fome global, que está aumentando – mais de 820 milhões de pessoas sofriam de fome em 2018.

ONDAS DE CALOR E INUNDAÇÕES – Eventos que ocorriam “uma vez em um século” estão se tornando regulares. Países como Bahamas,

Japão e Moçambique sofreram o efeito de ciclones tropicais devastadores. O Ártico e a Austrália sofreram com incêndios florestais.

SECA – O Chile central teve um ano excepcionalmente seco, com 25% menos chuvas em Santiago, apenas 82 mm, menos de 25% da média de longo prazo.

CHUVAS IRREGULARES AFETAM A LAVOURA – “Um dos principais impactos das mudanças climáticas são os padrões de chuvas mais irregulares. Isso representa uma ameaça à produção agrícola e, combinado com o aumento da população, significará desafios consideráveis à segurança alimentar para países vulneráveis no futuro”, afirmou o secretário-geral da Organização Meteorológica Mundial (OMM), Petteri Taalas.

MEGATEMPESTADES – São cada vez mais comuns as megatempestades como o Tufão Hagibis, que aconteceu no Japão, em outubro, deixando mortos, feridos e desaparecidos. O fenômeno é provocado pelo aumento na temperatura dos oceanos. Causadas pela evaporação intensa de água dos oceanos, as megatempestades se formam em alto mar e destroem tudo pela frente, matando e ferindo pessoas e animais.



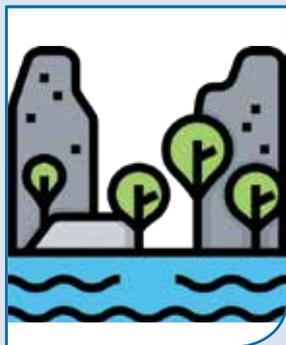
Ana Vasconcelos

E nós, em Ibira, o que podemos fazer?

Confira as recomendações do diretor de Meio Ambiente da Apri, Idalécio Viviani, de ações individuais e associativas que impactam na redução do efeito estufa e ajudam a conter a velocidade das mudanças climáticas.

Não devemos interferir no manejo ambiental das áreas de RPPN, no sentido de não se retirar e não se introduzir quaisquer espécies vegetais ou animais, visando não impactar no ciclo natural do bioma Mata Atlântica, o qual nos comprometemos a cuidar.

PRESERVE NOSSA MATA



As florestas são de grande importância para conter a velocidade das mudanças climáticas. Isso porque toda área florestal bem conservada tem ligação

direta com a manutenção da concentração de CO² estocado e com o regime de chuvas, pois é da floresta que emana parte da umidade que possibilita melhor qualidade de vida para a população.

A RPPN Rio dos Pilões é a porção ambiental. Trata-se de uma unidade de conservação de âmbito federal, composta por maciços florestais e demais vegetação típica de Mata Atlântica, além é claro, dos recursos e ambientes naturais associados. Portanto, os associados e a Apri são corresponsáveis pela proteção Integral e perpétua dos recursos ambientais da RPPN.

ECONOMIZE ENERGIA ELÉTRICA



Não deixe luzes acesas sem necessidade; troque as lâmpadas incandescentes pelas lâmpadas fluorescentes, que poupam 68 Kg de CO² por ano.

Um quilowatt de energia produzida no Brasil gera 36 Kg de CO².

A Apri está dando um passo importante com a implantação da usina de energia solar para atender as instalações da Associação, impactando diretamente na redução de CO².

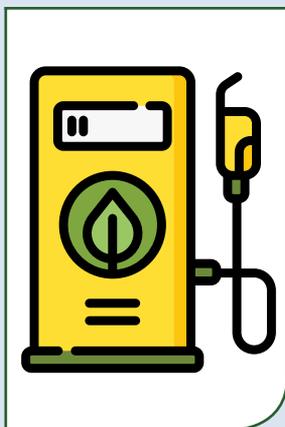
Para a geração média de 9800 Kwh de energia por mês, que será gerada com a implantação desse sistema de energia solar, seria produzido um equivalente a 34.692 kg de CO² anualmente.



VOCÊ SABIA?

- “Emergência climática” foi eleita a palavra do ano 2019 pelo Dicionário Oxford, e significa “uma situação em que é necessária uma ação urgente para reduzir ou interromper a mudança climática e evitar danos ambientais potencialmente irreversíveis”
- Em cenário otimista, o nível do mar deve subir 43 cm até 2100. Em cenário pessimista, com as emissões crescentes, poderia superar um metro
- As emissões globais de gases de efeito estufa precisam cair 7,6% ao ano entre 2020 e 2030. Se isso não acontecer, o mundo não alcançará a meta de limitar o aumento de temperatura a 1,5°C. (Fonte: Relatório de Emissões do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Pnuma)
- Uma onda de calor afetou o Japão no final de julho até o início de agosto de 2019, resultando em mais de 100 mortes e mais 18 mil hospitalizações

RACIONALIZE O USO DO AUTOMÓVEL



Planeje suas atividades a fim de minimizar o uso do carro, um dos principais agentes poluidores da atmosfera. Um litro de gasolina lança 2,74 kg de CO² na atmosfera. Agora faça os cálculos: se alguém que dirige 20 mil quilômetros em um ano reduzir 10% desse valor, contribuirá com a redução de pelo menos 500 kg de CO² por ano.



BOAS PRÁTICAS:

- 1 Faça as compras ao retornar do trabalho para evitar sair novamente
- 2 Quando sair com o carro, aproveite para fazer o máximo de atividades
- 3 Dentro do residencial, dê preferência a caminhadas ou vá de bicicleta

RECICLE E REUTILIZE RESÍDUOS SÓLIDOS



Assim você evita a utilização de novos recursos naturais não renováveis, além de diminuir a quantidade de lixo jogado nos aterros sanitários e reduzir a quantidade de metano.

PLANTE ÁRVORES



Aproveite o quintal em sua casa para plantar, de preferência espécies nativas da região, pois dessa forma você estará contribuindo para a manutenção da fauna e conseqüentemente para a redução do aquecimento global. Faça sua horta, evitando assim saídas de carro para comprar hortaliças. Nosso viveiro de mudas doa mudas para o replantio dos associados e das comunidades do entorno.

ECONOMIZE ÁGUA



Para alguns parece estranho esta ação, afinal, temos um reservatório próprio com grande capacidade para suprir nossas necessidades. Mas

pare para pensar: para consumir a água reservada na nossa barragem/lago, é necessário termos uma ETA (Estação de Tratamento de Água), que consome produtos químicos para tratamento. Esses elementos químicos são extraídos da natureza e precisam de energia elétrica para serem produzidos, além do bombeamento da água da ETA para as caixas d'água dos módulos.

ASSISTA



▶ **Relatório da ONU sobre combustíveis fósseis**
0:55

Fonte: ONU News



▶ **Como as mudanças climáticas afetam nosso dia a dia**
8:50

Fonte: INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais



Em **2020**, os países devem submeter planos nacionais de ação CLIMÁTICA ATUALIZADOS.



As emissões globais de gases de efeito estufa precisam cair **7,6% ao ano, ENTRE 2020 E 2030.**



Se isso **NÃO** acontecer, o mundo não alcançará a meta de limitar o aumento de temperatura a **1.5°C**.



Fonte: Relatório de Emissões do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma)



ADESTRAMENTO

E COMPORTAMENTO ANIMAL



Seu **CÃO** merece o melhor!

Pacote especiais para planos mensais 🐾

Dog Walker (Passeio com cão) 🐾

Hospedagem 🐾

Ração e Acessórios 🐾

Taxi Dog 🐾

Banho e Tosa 🐾



Rua Barão do Rio Branco, 1020
Santa Isabel - SP (Sentido Monte Negro)



(11) 97443-7220

(11) 97519-7009

ACONTECEU EM IBIRA

Fotos: acervo Apri



FESTA DOS COLABORADORES

É TEMPO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Como já é tradição, aconteceu dia a festa dos colaboradores da Apri, no dia 11 de dezembro. Os convidados foram recebidos com um café da manhã e tiveram diversão a valer, com direito a partida de futebol para os adultos, recreação e lembrancinha para as crianças, além de um almoço na churrasqueira familiar.

CORRIDA E CAMINHADA

COLABORADOR DA APRI SOBE NO PÓDIO

A Let's Run Ibirapitanga reuniu cerca de 250 atletas inscritos para as provas de corrida (5 e 10 km) e caminhada de 5 km, em 10 de novembro. Entre os colaboradores da Apri, o vigilante Adeblando Marques da Silva Moraes foi o destaque, chegando na quinta colocação dos 10 km. Além da premiação dos cinco primeiros lugares das provas dos 5 km e dos 10 km, a maior equipe participante da prova também foi premiada, e o troféu ficou com a equipe "Equipreguiça". Os custos do evento foram cobertos pelas cotas de patrocínio e taxa de inscrição dos atletas.



ACONTECE EM IBIRA

Vem aí mais uma edição do Ibirabrincando, para reunir e divertir toda a criançada de Reserva Ibirapitanga. Aguarde! Em 26 de janeiro.

Freepik



CONFIRA OS VENCEDORES:

5 km masculino:

Cláudio Assis dos Santos (00:18:54)

10 km masculino:

Eduardo Aparecido Feitosa (00:40:11)

5 km feminino:

Renata Cristina Felix (00:24:14)

10 k feminino:

Leuda Maria Silva (00:47:14)

IBIRA OPEN

TORNEIO DE TÊNIS TEM PARTICIPAÇÃO INÉDITA DAS MULHERES

Com 27 tenistas inscritos, aconteceu nos dois últimos finais de semana de outubro o torneio Ibirapitanga Open, disputado em três categorias masculinas e, pela primeira vez, uma categoria feminina. Com as despesas pagas pelos próprios inscritos e patrocinadores, o torneio mostra-se viável financeiramente e se consolida no calendário anual do Ibirapitanga. Confira os vencedores

CATEGORIA C FEMININA

Campeã: Olívia Riso

2º lugar: Juliana Duarte

3º lugar: Rose Yamamoto

CATEGORIA A MASCULINA

Campeão: Max Boff

2º lugar: Gustavo Suetomi

3º lugar: Daniel Riso

CATEGORIA B MASCULINA

Campeão: Manoel A. Oliveira

2º lugar: André de Carvalho Frugoli

3º lugar: Roberto Tsai

CATEGORIA C MASCULINA

Campeão: Andrey Duarte

2º lugar: Rafael Oliveira

3º lugar: Onival Souza



 **pedras**
PIRÂMIDE
Mármore & Granitos

39
anos



- ▲ Bancadas
- ▲ Pias
- ▲ Lavatórios

- ▲ Escadas
- ▲ Pisos
- ▲ Soleiras

Qualidade e preço na medida certa!

Tel.: 11 4655-1195 / 4655-2215 /  99901-5335
Avenida dos Expedicionários, 1652 - Arujá/SP
pedraspiramide@terra.com.br

www.pedraspiramide.com.br

Vamos passarinho?

A observação de aves é uma prática que amplia os sentidos e faz bem até para o corpo e para a mente

No último dia 30 de novembro, cerca de 20 pessoas fizeram o curso de observação de aves em Reserva Ibirapitanga com os biólogos Giulia Bagarolli D'Angelo, Luccas Guilherme Rodrigues Longo e Milena Cristina Corbo. Os participantes puderam aprender curiosidades sobre as aves, como observá-las, os tipos de voos e até como identificar que sons elas produzem. Durante a prática, foram registradas 19 espécies de aves. "Foi uma experiência incrível ver o interesse, a receptividade e a curiosidade das pessoas pela observação de aves e pela conservação da natureza", afirma Luccas, que, com Giulia e Milena, nos concedeu a entrevista a seguir.

NA PRÁTICA, O QUE SIGNIFICA OBSERVAR AVES?

Significa observar esses animais em vida livre, por meio dos nossos sentidos ou usando equipamentos, como binóculos, câmeras fotográficas ou lunetas, a fim de acompanhar seu comportamento natural: o que estão fazendo ou comendo, quais são suas cores, o tamanho do bico, seu voo, como ela se movimenta na árvore e vocaliza.



QUAIS OS BENEFÍCIOS DESSA PRÁTICA?

Quando feita com respeito, ela promove reconexão com a natureza e sustentabilidade, esteja você dentro de casa, na rua, em seu bairro, praça, parque, campo, floresta e em qualquer outro lugar. É uma prática saudável, faz bem para o corpo e para a mente, já que estimula a percepção, amplia os sentidos, exercita a paciência, a disciplina e o foco.

É PRECISO TER CONHECIMENTOS PRÉVIOS?

Já temos tudo para observar aves: os nossos sentidos. Sendo assim, não é preciso ter conhecimentos prévios, mas apenas vontade e curiosidade. A partir disso, a atividade vai proporcionando informações que se transformam em conhecimentos.

QUAIS AS DICAS PARA UM LEIGO DESFRUTAR DESSA ATIVIDADE?

Comece pela sua casa, rua, praça ou bairro. acorde cedo, embora possamos observar aves durante todo o dia e à noite também; use roupas discretas, leves e com tons naturais; leve uma caderneta de anotações ou as faça no próprio celular; chame os amigos, mas



► Associados no curso de observação de aves

Divulgação



lembre-se de fazer silêncio e de não apontar bruscamente na direção dos animais; e não se aproxime demais, respeitando sempre o bem-estar animal, já que ele vem antes da foto ou observação perfeita; e se tiver oportunidade e a necessidade, compre um guia, um binóculo ou uma máquina fotográfica.

COMO LOCALIZAR E IDENTIFICAR ESPÉCIES?

A observação do ambiente é importante, não importa onde você estiver. Normalmente você vai ouvir a ave antes de vê-la, preste atenção de onde vem esse canto e tente

Nos dias **29** e **30** de novembro, os biólogos registraram **47 ESPÉCIE** de aves em Reserva Ibirapitanga. Acesse a lista no eBird.



Divulgação

te achar a ave. Quando em ambiente com muitas árvores, perceba os movimentos nos galhos e folhas. Anote as cores que ela tem, se tem o bico grande ou pequeno, se lembra de alguma outra ave que você conheça, se você a viu no chão, no tronco, no galho. Detalhes como a observação do ambiente e dos comportamentos das aves também podem ajudar na identificação das espécies. Recorra sempre a um guia ou site que promova a identificação das espécies que você registrou e troque suas informações com outros observadores, pois essa relação ajuda muito em nosso aprendizado.

CONFIRA ALGUNS SITES DE CATALOGAÇÃO DE CANTOS DE AVES E DE ESPÉCIES RECOMENDADOS PELOS BIÓLOGOS GIULIA, LUCCAS E MILENA.

CANTOS DE AVES

Xeno-canto - www.xeno-canto.org/
Wikiaves - www.wikiaves.com.br/wiki/aves)

ESPÉCIES DE AVES

Táxeus - www.taxeus.com.br/
eBird - ebird.org/home
Wikiaves - www.wikiaves.com.br/wiki/aves
iNaturalist - www.inaturalist.org/

O Táxeus e o eBird possuem aplicativos para celular.

VEJA A LISTA DE AVES OBSERVADAS DURANTE O CURSO REALIZADO NA SEDE DE RESERVA IBIRAPITANGA E NO INÍCIO DA TRILHA DO LAGO:

andorinha-pequena-de-casa
 asa-branca
 bem-te-vi
 biguá
 cambacica
 João-de-barro
 maitaca
 neinei
 periquitão
 periquito-de-encontro-amarelo

periquito-verde
 quero-quero
 sanhaço-cinzentos
 sovi
 suiriri
 tesourinha
 tico-tico
 tuim
 viuvinha



▶ **Acesse o eBird para ver a quantidade observada de cada espécie.**

Para falar com Giulia, Luccas e Milena: bandomisto@gmail.com

Associados alteram regulamentos

Votações foram feitas em Assembleia Geral Extraordinária



Acervo Apri

► Assembleia Geral Extraordinária definiu atualizações importantes nos regulamentos da Reserva

Limpeza de lotes três vezes ao ano, definição de regras mais claras sobre animais de rua e fim da obrigatoriedade de tapumes nas obras foram alguns dos itens aprovados em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que aconteceu em 23 de novembro, na sede social da Apri.

Com a presença de 44 associados e 123 lotes representados pela Scopel, a AGE deliberou alterações nos regulamentos Geral, de Obras, da Churrasqueira e Esportivo de Reserva Ibirapitanga. Foram feitas inclusões e exclusões de itens, a fim de adequar o regulamento às atuais demandas da associação. Por falta de quórum, o Estatuto não foi alterado.

A Assembleia aprovou ainda o financiamento da usina solar. O valor total da obra será retirado do fundo de reserva. A contribuição associativa terá acréscimo de R\$ 36,85, a partir de dezembro de 2019,

para a recomposição deste fundo (leia mais na página 9).

Inicialmente o financiamento estava previsto para 48 meses, via banco, com um valor inicial de R\$ 33. Mas a única instituição bancária disposta a financiar requereu contrapartida em conta vinculada de igual valor à quantia emprestada, o que deixaria a quantia necessária para a realização da obra indisponível para a Apri da mesma forma. Com o autofinanciamento, o prazo da contribuição e o custo total da obra foram reduzidos drasticamente.

Por fim, a AGE deliberou sobre o uso da edificação existente na quadra 29, pertencente à Associação, onde hoje está instalado o estande de venda da Scopel e cuja concessão venceu em outubro. A diretoria da Apri se reuniu com os representantes da empresa para uma nova negociação, e uma proposta de prorrogação do prazo do estande de vendas em comodato até o final de junho de 2020 foi levada à AGE e foi aprovada pelos associados presentes, que também definiram que, após esse período, o espaço será destinado à Secretaria do residencial.

Tudo o que mudou

Em breve a ata da AGE estará disponível para os associados no site de Reserva Ibirapitanga (www.ibirapitanga.com) e você poderá conferir na íntegra as alterações, inclusões e exclusões feitas nos regulamentos.

As Quatro Estações

Christine Fontelles fala da emoção de se conectar com a beleza natural da Reserva: "É como ouvir Vivaldi"



Christine Fontelles, o marido Francisco, as filhas Camile e a pequena Isabelle, no aconchego da avó, dona Rosa

PAZ INTERIOR

"Quando conheci Ibirapitanga, fiquei encantada em fazer parte de uma comunidade comprometida com a preservação e conservação da Mata Atlântica. Sabe? Ser parte da solução num mundo com gente ainda tão predatória faz um bem imenso, dá esperança para seguir teimando. E isso faz um bem danado. A Reserva faz um bem muito maior para nós do que nós para ela. É um bem que vem em forma de paz interior quando estamos realmente conectados com as belezas naturais: sons, matizes, formas.

A PASSAGEM DAS ESTAÇÕES

Observar na paisagem a expressão da passagem das estações é como assistir a um filme ou ouvir As Quatro Estações, de Vivaldi. No inverno a vida se concentra ao mínimo para resistir e desabrochar com toda a força na primavera. É impossível observar a natureza

e não fazer um paralelo com a vida da gente. Quando o ambiente está saudável, tudo prospera. E cada indivíduo (planta ou animal) tem seu próprio tempo e fluxo, como a gente. Estar na natureza e observá-la é uma oportunidade única de olhar para nós mesmos e apreciar as diferentes formas de vida.

IBIRA É UTOPIA

Ibirapitanga é a minha utopia. Tem a parte que experimento e a parte que idealizo. Aqui é possível retornar à ideia de estar em comunidade. E a gente tem curtido muito as amizades, a começar por meus queridos vizinhos Berê e Issamu. Tem também a Cris e o Wilson. O Idalécio e a Janaína. Saber os nomes da vizinhança já é um luxo. Aqui há esperança.

RPPN: RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

Trabalhei por 15 anos numa ONG nascida a partir da criação de uma RPPN, o Parque das Neblinas, em Taiacupeba (estrada Mogi/Bertioga). A corresponsabilidade pela RPPN deve ser a atitude de cada um de nós com tudo neste planeta, ambientes naturais e pessoas: reduzir e estancar desmatamento, reduzir e estancar a desigualdade, reduzir e estancar todas as injustiças."

PROGRAMA

"EU QUERO MINHA BIBLIOTECA"

Apaixonada por literatura, a socióloga Christine Fontelles trabalha há 20 anos com projetos voltados à garantia de direito de acesso à leitura e à escrita. Conheça o programa "Eu Quero Minha Biblioteca", pela universalização de bibliotecas em escolas, criado por Chris.

▶ ESCANEIE O QR CODE:



Parque das Neblinas

Tangará: o dançarino da Mata Atlântica

Por Gilson Bevilacqua, biólogo

FICHA TÉCNICA

ORDEM: Passeriformes

FAMÍLIA: Pipridae

GÊNERO: Chiroxiphia

ESPÉCIE: *Chiroxiphia caudata*



O tangará vive em áreas de sub-bosque e capoeiras, geralmente em regiões montanhosas. Alimenta-se preferencialmente de insetos, larvas e pequenos frutos

Sim, a Mata Atlântica tem um grande dançarino, e você pode apreciá-lo nas matas da Reserva Ibirapitanga e da RPPN Rio dos Pilões. Trata-se de uma belíssima ave, conhecida popularmente como tangará, tangará-dançarino, dançador ou fandangueiro.

De ocorrência desde a Bahia até o Rio Grande do Sul e também em porções da Argentina e Paraguai, possui uma característica muito comum nas aves, que é o fato de os machos adultos apresentarem plumagem muito mais colorida e vistosa do que a das fêmeas e dos machos jovens, pois tal coloração é um fator atrativo para que as fêmeas aceitem um determinado macho durante o período reprodutivo. Nessa espécie, enquanto os machos adultos apresentam essa chamativa combinação de azul vivo, vermelho e preto que você vê nas fotos, as fêmeas e machos jovens são de cor verde-oliva ou acinzentados.

Mas a principal característica da espécie é mesmo a dança pré-nupcial que, além da

cor da plumagem, é realizada pelos machos para atrair as fêmeas. Durante o ato, vários machos adultos pousam em um galho próximo de uma única fêmea e executam uma elaborada dança, cada um retornando para o “fim da fila” no galho depois de um tempo e cedendo seu lugar a um concorrente, repetindo-se o ritual até que a fêmea se decida por um deles.

Acredita-se que o nome popular tangará venha do tupi tãgá'rá, cujo significado seria “andar em volta” e teria relação justamente com a dança dos machos. Já o nome científico *Chiroxiphia caudata* é uma combinação de termos em grego e latim e significa “asa de sabre de cauda longa”, por conta do formato da cor preta nas asas e do comprimento da cauda.

No Estado de São Paulo foi reconhecido como espécie símbolo das cidades de Ubatuba e Santana de Parnaíba.

Mais um belíssimo exemplar da fauna brasileira que você tem o privilégio de ver pertinho de você e obrigação de ajudar a conservar.

Sauá

I b i r a p i t a n g a

Publicação quadrimestral da Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga - APRI

Produção editorial
Jornalista responsável
Edição e redação
Design gráfico
Impressão
Tiragem

ECO Editorial | www.ecoeditorial.com.br
Ana Vasconcelos | MTB 25.084
Ana Vasconcelos
Karina Barbosa
Grafilar
1000 exemplares

A opinião dos entrevistados e articulistas não reflete necessariamente a opinião da APRI.



Ibirapitanga

APRI – Sede Social
Estrada do Ouro Fino - km 11,2
07500-000 - caixa postal 165
Tels.: (11) 3090-3272 / 3090-3273
WhatsApp: (11) 99308-5830
www.ibirapitanga.com
secretaria@ibirapitanga.com

Presidente
Vice-presidente
Diretor Secretário
Diretor Tesoureiro
Diretor de Meio Ambiente
Diretor de Segurança
Diretores de Obras
Conselho Fiscal

Rose Yamamoto
Anderson Estevo Diniz
Maurício Tomanini
Joaquim Pinto de Souza
Idalécio Viviani dos Santos
Walter Rodrigues Queiroz
Idalécio Viviani e Maurício Tomanini (interinos)
Alessandro Consoline Ruffalo
Wilson Roberto Mairro
Renato Tossato Campos Barbosa

Conselho do Módulo I

Marcos Nunes Mattos
Reginaldo Sprangoski
Márcia Phelippe

Conselho do Módulo II

Lucia Stanzione
Berenice Gonçalves Miura
Leonardo Gomes Cavalcanti

Conselho do Módulo III

Marcos Roger dos Santos
Celso Gouveia
Sanielson Marques

Críticas e sugestões sobre essa publicação são bem recebidas. Envie um e-mail para secretaria@ibirapitanga.com com o assunto "Revista Sauá".

NOSSOS PARCEIROS:



**CHEGOU O ANO NOVO!
MAIS 365 DIAS PARA VOCÊ
CONTINUAR REALIZANDO SEUS
SONHOS. UM ÓTIMO 2020**



**Ibirapitanga
Imóveis**

www.ibirapitanga.com.br

ESPECIALISTAS EM RESERVA IBIRAPITANGA
TERRENOS EM ATÉ 96 MESES NAS ETAPAS 1, 2 E 3
VENDAS E LOCAÇÕES DE IMÓVEIS PRONTOS
OPÇÕES DE REVENDAS EXCLUSIVAS



REF 1420



REF 1450



REF 1410

CADASTRE SEU IMÓVEL – NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR.

RENATO 11 99540-3772

CRECI 78476



ARLINDO 11 99719-9849

CRECI 106163

APRI



Ibirapitanga

www.ibirapitanga.com

Estrada do Ouro Fino km 11,2 | Bairro Ouro Fino
CEP 07500-000 | caixa postal 165 | Santa Isabel - SP



IMPRESSO
FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

Shutterstock



IÑIGO PROJETOS

ENGENHARIA
ARQUITETURA

Engenheiro Civil

João Carlos Inigo

Projeto Arquitetônico
Projeto Estrutural
Gerenciamento de Obras

✉ joainigo@hotmail.com

☎ 11 98299-0109

☎ 11 2268-1915

